

## Aula 1

# ESTUDO DO LIVRO DE ESTER

Wesley Aquino 05/2012

### INTRODUÇÃO:

-Título :

O título deste livro é de seu personagem principal, uma mulher judia chamada Ester. Seu nome, aparentemente, deriva da palavra persa “estrela”, STARA. Alguns tentam identificar o seu nome com o da deusa babilônia Istar. Ester tinha nome hebraico, “hadassa”; em grego significa “murta” (um tipo de planta).

- Data e autoria : incerto

Embora seu nome nos seja desconhecido, o autor deste livro era, sem dúvida nenhuma, alguém que conhecia pessoalmente o reino de Assuero e o palácio de Susã. A atenção que ele devota a festa de Purim e a preservação dos judeus em todo o império Persa e a ausência de menções de Jerusalém e Judá , sugere que se tratava de um judeu da dispersão. Provavelmente morador da Pérsia, o que também fica evidente em seu conhecimento detalhado de costumes, de práticas da corte, bem como de seu acesso aos arquivos reais.

É bem possível que tenha sido escrito pouco tempo depois do final do reinado de Assuero (486-465 a.C.), e alguns

comentaristas atribuem a autoria deste, ao judeu Mardoqueu, um dos personagens do livro. Outros candidatos a autor seriam Esdras e Neemias, cujas vidas e ministérios se seguem aos eventos do livro de Ester cerca de vinte a trinta anos.

-Contexto histórico:

1- O anúncio de Jeremias do cativeiro do povo judeu.

- Jr.21:1-7; Jr.25:8-11; 2Cr.36:11-13.

2-Povo judeu cativo na Babilônia.

- 2Cr.36:15-21.

3-Início do reinado Persa.

- Jr.25:12-14; 2Cr.36:22-23; Ed.1:1.

4-Povo judeu volta do exílio.

- 2Cr:36:22-23; Ed.1; Ed.2:1-2.

5-Reinado de Assuero.

- Ed.7:1.

Os eventos deste livro, se deram no reinado do Rei Assuero (Khshayarsha, nome persa, 486-465 a. C.), mais conhecido pelo seu nome grego, XERXES. Ele foi sucessor do rei Dario, no começo de cujo reinado teve lugar a restauração do Templo de Jerusalém.(Zc.7:1; Zc.8:9; Ag.2:1-9).

## CRONOLOGIA DE ESTER.

- 586 a.C. – Nabucodonosor da Babilonia conquista Judá.
- 538 a.C. – Ciro, rei da Pérsia, decreta o retorno dos judeus.
- 529 a.C. – Cambises se torna rei ; é morto.
- 521 a.C. – Dario 1 assume o reinado.
- 515 a.C. – Concluída a construção do templo.
- 486 a.C. – Assuero (Xerxes) se torna rei da Pérsia.
- 479 a.C. – Ester se torna rainha da Pérsia.
- 474 a.C. – Mordecai institui a festa de Purim.
- 464 a.C. – Artaxerxes se torna rei da Pérsia.
- 458 a.C. – Esdras vai a Jerusalém.
- 444 a.C. – Neemias vai a Jerusalém.
- 443 a.C. – Termina a reconstrução do muros de Jerusalém.

## A TEOLOGIA DE ESTER.

Como escrever teologia sobre um livro que se quer menciona o nome de Deus(YAHWEH)?Pode parecer difícil mas basta le-lo com atenção para percebe, nas entrelinhas, Sua atuação bem evidente.

Há muito tempo este fato tem causado ofensa. O único livro do Antigo Testamento onde isto acontece é Cantares de Salomão, mas ali, em hebraico o nome de YAHWEH foi discernido (8:6).

Há dois pontos de vista conflitantes neste livro, a respeito do mundo.

1-Representado por Hama que crê no acaso e pensa que nesta base, pode aniquilar o povo de Deus. Em outras palavras ele é um ateu prático e o escritor retrata seu mundo para expor como vive o homem sem Deus.

2-Representado por Ester e Mardoqueu que tiveram iniciativa mas mesmo com essa responsabilidade humana proeminente, tem a convicção de que os acontecimentos fazem parte de um padrão pelo qual só o Senhor Deus pode ser responsável.

## ESBOÇO.

1-As festas de Xerxes – (1:1 – 2:18).

1.1-Vasti deposta ( cap.1).

1.2-Ester coroada (2:1-18).

2-As festas de Ester – (2:19 – 7:10).

2.1-Mardoqueu desmascara uma conspiração (2:19-23).

2.2-O complô de Hama (cap.3).

2.3-Mardoqueu persuade a Ester a ajudar (cap.4).

2.4-O pedido de Ester ao rei (5:1-8).

2.5-Uma noite de insônia (5:9 – 6:14).

2.6-Hama é enforcado (cap.7).

3-As festas do Purim – (caps.8 – 10).

3.1-O decreto do rei (cap.8).

3.2-A instituição do Purim (cap.9).

3.3-A promoção de Mardoqueu (cap.10).

1-As festas de Xerxes (1:1 – 2:18).

1.1 – Nos dias de Assuero ....., em grego Xerxes, mencionado em Esdras 4:6, reinou de 486 a 465 a.C. As versões gregas da escritura tem no seu lugar o nome de Artaxerxes.

Assuero é conhecido como um rei que adotou costumes gregos, também foi um grande construtor. Completou e melhorou os palácios de seu pai , Dario, e consolidou o império da Índia até a Etiópia. Por Índia subentende-se a região drenada pelo rio Indo, hoje Paquistão; região de muito ouro.

A Etiópia era o país ao sul do Egito, hoje Sudão.

Um império com 127 províncias, com divisões chamadas satrapias.

1-MAPA. (Bíblia anotada expandida Charles Ryrie).

2-MAPA ATUAL DA REGIÃO.

3-MAPA VOLTA DOS EXILADOS (Bíblia anotada;pag.463)

A cidadela de Susã era uma das principais capitais do império e residência de inverno dos reis. Acrópole muito fortificada; complexo palaciano fortemente armado no meio da cidade e elevado acima dela neste caso, em cerca de 40 metros. Tudo tinha o objetivo de exaltar o rei. As outras três capitais eram Ecbatana (Ed.6:2), Babilônia e Persépolis. Daniel e Neemias serviram em Susã (Dn8:1; Ne1:1).

Por seis meses (482 a.C.), o rei exibiu a grandeza de sua corte, período durante o qual provavelmente, propôs aos líderes civis e oficiais militares( Escou da Pérsia) o seu plano de invasão da Grécia (480 a.C.). Ao final foi oferecida uma festa de sete dias com bebidas em abundancia ( embora ninguém fosse obrigado a beber V.8); enquanto a rainha oferecia uma festa paralela para as mulheres dos convidados reais.

No último dia de festa, o rei, já bêbado, convocou a rainha Vasti (um dos significados persas: “melhor”, “a amada”, “a desejada”) a sua presença, supostamente para exibi-la de maneira indecorosa perante seus convidados e ela se recusou a obedecer.

Contrariado, o rei consulta seus sábios e conselheiros que transformam a questão em uma crise nacional com ameaça a supremacia masculina(V.16-18).

As leis persas eram irrevogáveis(Et.8:8; Dn6:8), Vasti foi destituída e a lei obrigava a todo homem governar a sua casa e também, falar no seu idioma, língua materna, e não o da esposa!!

Nesta introdução, o autor evita comentar, não tenta nenhum estudo de personagens, nenhuma interpretação psicológica e não faz nenhum julgamento.

Para nós que vivemos em uma época diferente, seria fácil deixar passar despercebidamente a ironia sutil e o humor.

A mais óbvia é o contraste entre o rei Assuero no começo do capítulo, maior monarca do mundo, rico e poderoso e aquele monarca do final , tentando manter o poder a despeito do desafio de sua esposa. Os conselheiros representados por

Memuca eram espertos mas nem um pouco sábios. O decreto promulgado de acordo com o conselho, fez o rei parecer um tolo aos olhos dos súditos.

2.2-Passadas estas coisas..., é uma indicação genérica de tempo, a mudança de disposição do rei sugere um período curto. Dizem os comentaristas que depois da derrota do rei Assuero em Platéia contra os gregos(479 a.C.) é provável que ele tenha sentido falta de Vasti mas lembrou do seu decreto.

Se Vasti tivesse sido restituída 'a sua posição, é bem possível que teria eliminado os sábios do rei; assim, eles apresentaram o plano alternativo de um "concurso de beleza"( MISS PÉRSIA).

Houve muito empenho em levar as moças mais bonitas e atraentes do reino para participar em Susa e depois de escolhidas, foram deixadas aos cuidados do eunuco, oficial de Xerxes, Hegai.

V5-6.Uma regressão ao tempo da deportação dos judeus de Jerusalém, em 597 a.C. interrompe a história, para introduzir duas pessoas chaves.

"Havia um certo homem judeu...."Como o texto continua dizendo, Mordecai ou Mardoqueu era da tribo de Benjamim. Os nomes da genealogia de Mardoqueu são provavelmente bem conhecidos como da família de Saul, o rei; Quis, seu ancestral foi levado cativo para a Babilonia em 597 a.C. (1 Sm9:1; 14:51; 1 Cr8:33) e Simei seu parente, que por mera lealdade amaldiçoou a Davi (2 Sm16:5).

Se assim for, tais ancestrais provam que Mardoqueu tinha sangue real.

Em 597 a.C. o rei Joaquim ou Jeconias (2 Rs.24:8-17; Jr.22:24-30), foi deportado por Nabucodonossor para a Babilonia e fato da família de Mardoqueu ter sido levada junto, significa que, provavelmente, pertencia a nobreza.

V7-18. Mordecai havia adotado sua prima órfã Hadassa ou Ester e a educara. Ela era bela e de boa aparência. O hebraico é mais específico: “bela de forma e linda de se ver”, “bela de forma e características” (NVI).

Terminado o parêntese, o escritor retoma a história dos versículos 1-4. A vaga declaração de muitas moças segundo Josefo( historiador do 1 séc.) pode chegar a 400 e parece não ter sido colocada nenhuma restrição de números e assim levaram Ester.....

De imediato, Hagei ficou encantado por Ester, e ela encontrou favor( DEUS concedeu a Daniel misericórdia; Dn1:9). Os intérpretes ficam imaginando porque diferente de Daniel e seus amigos, Ester, como membro da raça judaica, não protestou em comer os alimentos impuros dos gentios.

Sua situação era diferente de Daniel, como esposa do rei ele poderia esperar ser a única pessoa ‘a mesa com o rei a compartilhar as refeições.

Hagei fez tudo que pode para apressar os preparativos, dando sete ajudantes e as melhores acomodações.

A capacidade de Ester ser discreta não significa que ela mentiu quanto a sua linhagem.

O elaborado tratamento de beleza (doze meses) a que cada candidata precisava se submeter é descrito detalhadamente e

tinha o objetivo de prepará-las para o casamento, mas cada concubina, deveria esperar até ser chamada pelo rei.

A vez de Ester, filha Abiaíl, tio de Mordecai, chegou no mês de Tebete (dezembro-janeiro), era meio de inverno, um período frio e úmido, de 479 a.C. Apesar das condições atmosféricas, o rei amou Ester. Ela foi coroada rainha quatro anos após a deposição de Vasti.

A escolha de uma nova rainha requeria um novo banquete, desta vez em honra a Ester e a demonstração de felicidade do rei, foi o alívio às províncias e distribuição de presentes ou porções de comida. Conceder alívio, pode indicar uma revogação de impostos, a decretação de feriado ou indulto de presos. Em hebraico, a expressão é literalmente “fazer descansar”.

REFLEXÃO:

COMO HOMENS COMUNS ENTENDEM ESTE FATO COMUM DA VIDA ??

ex : O que aconteceu com Vasti, a escolha de Ester....!!

- A SEGURANÇA E CONFIANÇA DO AUTOR, QUE PODIA CONTAR DESTA FORMA OS ATOS DO MAIS EXCELSO GOVERNANTE DO MUNDO CONTEMPORANEO, DA CORTE E SUAS INTRIGAS, SÃO

NOTÁVEIS E TESTIFICAM DA EFICIENCIA NO DEUS VIVO, AQUELE QUE ELE ADORAVA MAS NÃO MENCIONAVA.

BIBLIOGRAFIA:

- FOCO E DESENVOLVIMENTO A.T.- Carlos Oswaldo
- BÍBLIA ANOTADA- Charles Ryrie.
- ESTER;INTRODUÇÃO E COMENTÁRIO- Joyce G.Baldwin.
- ESTER- Charles R. Swindoll.

Email: Wesley.aquino@ig.com.br

.